



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	A FORMAÇÃO DE JOVENS PARA O MUNDO DO TRABALHO A PARTIR DA LEI DA APRENDIZAGEM
<b>Autor</b>	CARINA PFAFFENSELLER

A presente dissertação é fruto da experiência profissional da autora como instrutora em um Programa de Aprendizagem situado no município de Porto Alegre/RS e tem como objetivo investigar a maneira pela qual os jovens são inseridos no mundo do trabalho amparados pela Lei da Aprendizagem (Lei 10.097/2000). Trata-se de um estudo de caso de caráter qualitativo, com aproximação ao Materialismo Histórico-Dialético. Embasa-se nas ideias de Karl Marx, no que refere à análise da sociedade capitalista e à concepção de trabalho; nos estudos de Gaudêncio Frigotto para fundamentar a relação trabalho-educação na perspectiva do trabalho e na abordagem da Teoria do Capital Humano, para fundamentar a relação educação e trabalho na perspectiva do capital.

Com a intenção de obter informações sobre a produção acadêmica referente a esta temática, foi realizada uma pesquisa utilizando como fontes de busca o Banco de Teses e Dissertações da CAPES, o Portal Domínio Público e o Repositório Digital da UFRGS. Durante a atuação como instrutora de aprendizagem, foram coletados dados, através de questionários, referentes às posições e significados que o Programa de Aprendizagem e a consequente inserção no mundo do trabalho têm para os jovens aprendizes iniciantes no Programa. Os dados coletados nestes questionários foram utilizados para embasar a compreensão a respeito destas posições e significados que o Programa de Aprendizagem proporciona aos jovens aprendizes. Buscou-se compreender também, as posições trazidas pelo marco regulatório deste processo de inserção profissional.

A análise possibilitou a aproximação com outros estudos relacionados à temática, permitindo compreender pontos em comum entre estes. Em relação à visão dos aprendizes quanto ao processo de formação para o mundo do trabalho, pode-se refletir sobre seus entendimentos quanto aos conceitos “trabalho” e “aprendizagem”, mensurar suas expectativas em relação às diferentes situações vinculadas ao mundo do trabalho, assim como pensar nas condições a que estão sujeitos neste processo de inserção e formação profissional.

As considerações apontam a importância que o Programa de Aprendizagem representa na inserção dos jovens ao mundo do trabalho. Os aprendizes respondentes da pesquisa consideraram o Programa um importante meio de inserção profissional, facilitando o acesso destes, mesmo que a formação propiciada pela instituição não atendesse às funções exercidas nas empresas. Porém, não se pode deixar de destacar as limitações do Programa, pois este não garante a permanência dos aprendizes após o término do contrato de aprendizagem, assim como o cumprimento da legislação em diferentes situações vivenciadas pelos aprendizes.

**Palavras-chave:** Jovem aprendiz. Programa de Aprendizagem. Trabalho e Educação.

## Referências

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva:** Um (re)Exame das Relações entre Educação e Estrutura Econômico-Social Capitalista. São Paulo: Cortez, 1984.

MARX, Karl. **Contribuição à crítica da Economia Política.** 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008a. 288 p.

\_\_\_\_\_, Karl. **O Capital:** Crítica da economia política - livro I, 2 volumes. 26. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008b.